SAÚDE

Pacientes não são atendidos em unidade de Santa Luíza

Funcionários não trabalharam ontem em protesto contra a falta de pessoal

LEANDRO NOSSA
lnossa@@redegazeta.com.br

Os funcionários da unidade de saúde do bairro Santa Luíza, em Vitória, cruzaram os braços e não realizaram atendimentos na manhã de ontem. A unidade presta atendimento aos moradores dos bairros Praia do Canto, Barro Vermelho, Santa Lúcia, Santa Luzia e Ilha do Frade. Mas, segundo os servidores, não há pessoal suficiente para dar conta da demanda, o que acarretou na paralisação de ontem.

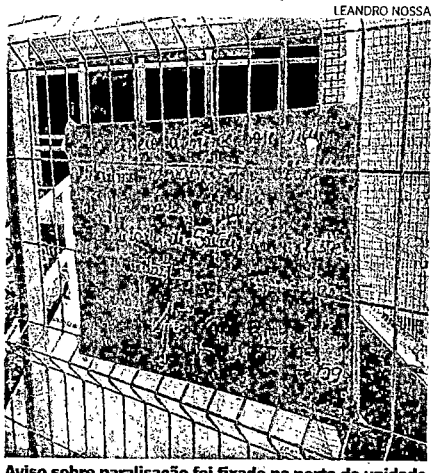
Os funcionários pediram para não serem identificados, mas contaram que há um certo descaso da prefeitura com a unidade por ela estar em bairro nobre. Segundo os servidores, a prefeitura acredita que os moradores da região não utilizam com tanta frequência os serviços públicos de saúde. No entanto, há 14 mil moradores cadastrados na unidade e dois médicos para atender a demanda. Os servidores da unidade alegam que há muita demanda por visitas domiciliares a idosos, mas pouca gente para dar conta de todo o trabalho.

> "Vim para fazer uma consulta porque preciso fazer uma cirurgia urgente e não consegui. É um absurdo"
>
> **AULERINA DA SILVA**
> 71 ANOS, APOSENTADA

Em meio à queda de braço entre os trabalhadores e o poder municipal, quem sofre é a população. A aposentada Aulerina da Silva, de 71 anos, tinha uma consulta marcada e buscava um encaminhamento para uma cirurgia, mas não conseguiu.

"Vim para fazer uma consulta e pegar remédios porque preciso fazer uma cirurgia urgente. É um absurdo, estamos com consulta marcada, mas chega aqui e não tem ninguém, eles têm que fazer reivindicação, mas é difícil", contou.

LEANDRO NOSSA



Aviso sobre paralisação foi fixado na porta da unidade

Os funcionários colocaram cartazes informando da paralisação total e exigiram o aumento do quadro de pessoal da unidade. Em resposta, a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória informou que segue o princípio de equidade, dividindo os atendimentos por territórios.

"Na unidade de Santa Luíza, duas equipes de estratégia da família compostas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Além disso, a unidade conta com mais um médico clínico e um pediatra", diz a nota da secretaria, que informou ainda que uma equipe vai buscar um acordo de melhorias nos fluxos de trabalho, esperando com isso, que os profissionais voltem a atender à população.

REPASSE

Pró-Matre fecha novamente

Após fechar as portas para novos atendimentos no último final de semana e reabrir na segunda-feira, a maternidade Pró-Matre voltou a fechar na manhã de ontem. Desta vez, os três médicos de plantão pediram demissão após trabalharem quatro meses sem receber salário.

A situação, no entanto, foi normalizada ainda ontem com a abertura da unidade mediante promessa de repasse financeiro feita pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), segundo a direção da Pró-Matre. O hospital filantrópico passa por problemas financeiros e acumula dívidas de R$ 5 milhões. Os médicos estão com quatro meses de salários atrasados e os 250 funcionários estão há um mês sem receber.

O diretor-técnico e médico da Pró-Matre, Hélcio Couto, disse que a Sesa garantiu que deposita até o final da semana uma quantia suficiente para que a instituição respire um pouco mais aliviada e volte a funcionar normalmente.

Preços válidos até 21/03/15 ou enquanto durarem os estoques - 54 unidades. Novo Ka Hatch SE 1.0 2015 (cat. KCC5) a partir de R$ 38.290,00 à vista ou financiamento com taxa de 0,99% a.m. e 12,55% a.a, 20,00% de entrada (R$ 7.658,00) e saldo em 48 parcelas de R$ 879,90 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF). Valor total a prazo de R$ 49.893,20. Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 17/03/2015 a partir de 1,39% a.m. e 18,04% a.a., por meio do Programa Ford Credit. Novo Ford Ka+ 1.5L 2015 (cat. ZFC5) a partir de R$ 44.490,00 à vista ou financiamento com taxa de 0,99% a.m. e 12,55% a.a, 20,00% de entrada (R$ 8.898,00) e saldo em 48 parcelas de R$ 1.018,92 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF). Valor total a prazo R$ 57.806,16. Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 17/03/2015 a partir de 1,38% a.m. e 17,83% a.a., por meio do Programa Ford Credit. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente, custos de Registros de Cartório variáveis de acordo com a UF (para os cálculos das parcelas acima, foi considerado o valor de registro de contrato aplicado no Estado do Espírito Santo 10/03/2015 - R$ 293,67), na data da contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Bradesco Financiamentos S.A. Sujeito à aprovação de crédito. Fotos ilustrativas. Ofertas válidas para cores sólidas. Preços e condições podem sofrer alteração sem aviso prévio.
Na cidade, somos todos pedestres.